
EDITORIAL

A Associação de Psicologia de São Paulo promoveu em 6 de outubro de 2012 o evento: “*Atenção Psicológica a Pacientes com Dor Crônica*”, com a participação de palestrantes com ampla experiência na área, novamente contando com a colaboração da Universidade Cruzeiro do Sul, que cedeu seu auditório no campus da Liberdade.

Também gostaríamos de registrar, com pesar, o falecimento do Prof. Dr. Samuel Pfromm Netto, em 17 de novembro de 2012, que foi membro da Diretoria da Sociedade de Psicologia de São Paulo e ocupou o cargo de 1º secretário no biênio 1961-1962, tendo sido nesse período o editor responsável pelos volumes XIII e XIV do Boletim de Psicologia. Ele também foi o professor escolhido para falar sobre a Sociedade no “Cinqüentenário da Sociedade de Psicologia de São Paulo”, cujo texto foi publicado no Boletim 104, em 1996. Desta maneira estamos deixando aqui uma breve homenagem para alguém que fez muito pela Psicologia no Brasil.

Este número do Boletim também mantém sua característica de publicar artigos cuja temática é bastante diversificada. O primeiro trabalho faz um resgate dos textos sociais e políticos da obra de Freud, com o objetivo de mostrar a articulação entre ideal, sujeito e cultura, dando ênfase especial à figura do líder.

O trabalho seguinte discute uma temática importante relativa à área organizacional, procurando mostrar a relação entre os conceitos de Clima Organizacional e Satisfação no Trabalho. Para isso estudou a relação entre duas escalas construídas e validadas no Brasil, que avaliam essas duas variáveis, tendo encontrado uma associação positiva entre as mesmas. Um dado interessante sobre esse artigo é que a amostra foi coletada no Estado de Sergipe.

O terceiro artigo se refere à área da Psicologia Jurídica, mostrando a importância da Psicologia para a prática da Mediação Familiar, como uma forma de resolver os conflitos familiares, principalmente nos casos de separação conjugal. É apresentado o relato de uma pesquisa documental de caráter qualitativo, que mostrou quais as principais queixas atendidas nesses casos.

Outro artigo trata também de uma questão relacionada ao trabalho, mas com reflexos no ensino, ao investigar a problemática do Burnout do professor. São discutidos os fatores que levam ao desenvolvimento do estresse ocupacional no professor e que podem evoluir para a Síndrome de Burnout. Esse transtorno pode gerar consequências não apenas no professor, mas também na escola e no ensino, contribuindo para aumentar os problemas na área da Educação no Brasil.

Outro tema relativo à escola é tratado no próximo artigo e se refere a um problema muito atual, que é a questão do *bullying*. Este consiste em atos de violência (física ou não) contra um ou mais alunos, que não conseguem se defender das agressões sofridas. O artigo propõe utilizar a abordagem sociocultural construtivista para lidar com essa questão, sugerindo que a escola assuma a responsabilidade de transmitir normas sociais positivas aos alunos e professores, promovendo valores como justiça, dignidade e responsabilidade social.

O sexto artigo também se refere ao ambiente escolar, mas desta vez investiga o desenvolvimento das concepções pessoais de competências no ensino secundário em Portugal. Para isso, foi aplicado um questionário de competência percebida em três momentos, com um intervalo de um

ano. O artigo mostra a importância do estudo dessas variáveis e de considerá-las na preparação dos alunos para os desafios do ensino secundário.

O próximo artigo aborda o processo psicoterápico de crianças psicóticas, enfatizando como este pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo das mesmas. Esse desenvolvimento foi avaliado com base na aquisição das noções espaço-temporais e causais, propostas por Piaget, e foram apresentados os resultados de alguns casos para ilustrar essa avaliação, mostrando uma nova alternativa para a compreensão da intervenção psicoterápica.

O último artigo apresenta um estudo com o Teste do Par Educativo, que avalia o vínculo professor-aluno a partir das projeções da criança nesta técnica gráfica. Foi estudada a relação entre o desempenho escolar e os indicadores de conflito indicados pelo teste. Os autores propõem que esse instrumento pode ser útil para o diagnóstico psicológico de estudantes em relação à situação escolar, de modo a trazer informações para o planejamento de estratégias de intervenção em sala de aula.

A Resenha apresenta uma breve descrição do manual de aplicação e avaliação de um novo sistema de avaliação para o Teste de Rorschach, o R-PAS (Rorschach Performance Assessment System). São apresentados aspectos importantes referentes a esse novo manual, que poderão proporcionar uma ideia desse novo sistema para os psicólogos que utilizam essa importante técnica, bem como para os pesquisadores da área de Avaliação Psicológica.

Esperamos que os conhecimentos publicados neste número do Boletim de Psicologia possam contribuir efetivamente para a prática profissional dos psicólogos, bem como para o desenvolvimento de novas pesquisas.

IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES e PAULO FRANCISCO DE CASTRO

Editores